



EFEITO ALELOPÁTICO DO EXTRATO AQUOSO DE *Setaria faberi* SOBRE A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ALFACE

INGRITI NAIARA MARTES¹
VALDECIR GÖTTERT²
OSCAR MITSUO YAMASHITA³

Resumo: As plantas daninhas sobrevivem nos mais diversos ambientes, e podem interferir na agricultura, reduzindo sua produção e causando danos econômicos. Um dos mecanismos que as plantas daninhas podem interferir nas culturas é por meio da alelopatia. Onde as plantas liberam substâncias chamadas aleloquímicos, que quando lançadas no ambiente podem causar efeitos benéficos ou deletivos nas plantas de sua espécie ou de espécies diferentes. O objetivo do presente estudo foi avaliar o potencial alelopático de extrato aquoso de folhas, caule e raiz da planta daninha *Setaria faberi* e seu efeito na germinação de sementes de alface. As plantas foram coletadas em áreas periurbanas do município de Alta Floresta-MT. Após coleta, o material foi levado para o laboratório onde foi lavado em água corrente e utilizado para o preparo do extrato aquoso. O estudo foi realizado em delineamento experimental inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3 x 4. Os tratamentos foram constituídos por 3 partes da planta *Setaria faberi* (folha, caule e raiz) e 4 concentrações (0; 5; 10 e 20 %), a partir do extrato fresco. As variáveis analisadas foram porcentagem e o índice de velocidade de germinação. Em relação aos extratos obtidos de caule e raiz, observou-se não houve interferência na germinação de plântulas de alface quando comparados com os extratos obtidos das folhas. Com o aumento das concentrações, houve redução no índice velocidade de germinação (IVG) e na porcentagem de germinação. Os resultados demonstraram que o extrato aquoso das folhas de *Setaria faberi* possui propriedade inibitória na germinação e na velocidade de germinação de alface.

Palavras-chave: Alelopatia, Planta daninha, Capim Rabo de Raposa.

1 Engenheira Agrônoma. Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus Alta Floresta. ingriti_naiara@hotmail.com. Trabalho publicado na I Jornada Científica 2015.

2 Biólogo. Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus Alta Floresta. valdecir01@gmail.com.

3 Engenheiro Agrônomo, Doutor em Agricultura Tropical. Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus Alta Floresta. yama@unemat.br.